

GABINETE DE ARTICULAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA EM GOIÁS (GAEPE-GO)



GAEPE-GO

RELATÓRIO de ATIVIDADES de 2020

GoiÂNIA - GO

MARÇO de 2021

Realização:

Comitê Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa (CTE-IRB)
Instituto Article
Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO)

Coordenação:

Cons. Cezar Miola (CTE-IRB)
Cons. Fabrício Motta (TCM-GO)
Cons. Saulo Mesquita (TCE-GO)
Alessandra Gotti e Ismar Cruz (Instituto Article)

Equipe responsável:

Hélida de Fátima Gontijo (TCE-GO)
Marcela Mendonça Leão Jardim (TCE-GO)
Roberto de Carvalho Coutinho (TCM-GO)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. REALIZAÇÕES DO GAEPE	06
3. OBSERVAÇÕES FINAIS	15



GAEPE-GO

1. INTRODUÇÃO



O Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação Pública em Goiás (GAEPE-GO), idealizado pelo INSTITUTO ARTICULE, foi criado a partir do Acordo de Cooperação Técnico-Científico entre o IRB/ATRICON e o INSTITUTO ARTICULE tendo como escopo contribuir para a avaliação dos desafios e resultados alcançados pela política pública da educação, por meio de ações conjuntas, com vistas ao aperfeiçoamento da governança multissetorial e multinível.

O GAEPE-GO foi instituído em 9 julho de 2020 pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE-GO, Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás – TCM-GO, Ministério Público de Contas junto ao TCE - MPC-GO, Ministério Público de Contas junto ao TCM – MPC-GO, Ministério Público do Estado de Goiás – MP-GO; Poder Judiciário - Vara da Infância e Juventude de Goiânia, Defensoria Pública do Estado de Goiás - DPE-GO, Secretaria de Estado da Educação do Estado de Goiás (SEDUC-GO), Conselho Estadual de Educação de Goiás - CEE-GO, União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME-GO, União dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME-GO, além do Comitê Técnico da Educação do IRB e INSTITUTO ARTICULE.

O objetivo do GAEPE-GO é funcionar como uma instância de pactuação, com o foco de articular todos os agentes envolvidos em torno da diretriz central de colaborar para que a tomada de decisões seja eficaz durante e após a pandemia, contribuindo para a constante busca do acesso e da qualidade da educação pública. O objetivo central torna clara a importância de uma ação conjunta dos órgãos de controle e do sistema de justiça, em diálogo com os gestores públicos.

O foco central do GAEPE-GO é a discussão de uma agenda educacional comum, baseada no diálogo e sem hierarquização, por meio de uma atuação integrada fundada na troca de conhecimento e na orientação. O esforço coletivo realizado por intermédio do GAEPE-GO objetiva identificar e prevenir problemas, buscando reduzir os efeitos negativos da pandemia na educação pública. Desta forma, o GAEPE-GO visa alcançar efetividade nos resultados, para que a população receba melhores entregas do serviço público, construindo um ambiente de maior segurança jurídica na tomada de decisões administrativas na área da Educação, que vive um momento crítico em função da pandemia.

O GAEPE-GO realizou, em 2020, 11 (onze) reuniões virtuais, bem como encontros em subgrupos, superando desafios, apontando novos caminhos e trazendo avanços para a educação no estado. Neste período, muitos temas foram debatidos e soluções foram buscadas para dar segurança jurídica aos gestores, prevenindo ou minimizando a judicialização de demandas sociais, percorrendo em torno de debates sobre o retorno das aulas presenciais, conectividade e acessibilidade virtual de alunos e professores para o ensino remoto, formação de professores, recursos direcionados à educação, entre outros.

Suplementarmente, foram publicadas notas técnicas, promovidos cursos de capacitação para Conselheiros Municipais de Educação para fortalecer sua ação e para gestores públicos para conferir maior segurança jurídica às compras governamentais no contexto da pandemia. O propósito orientativo foi evidenciado também com a realização de evento inovador, de alcance nacional, para discutir instrumentos de articulação. No mesmo sentido, foi elaborada cartilha relacionada à comunicação escolar efetiva, e criada ferramenta para auxiliar os gestores quanto aos protocolos de biossegurança. Finalmente, pesquisas relacionadas às dificuldades enfrentadas pelas redes na oferta da educação remota e à conectividade de professores, estudantes e gestores das redes estadual e municipais foram realizadas e poderão subsidiar futuras ações do GAEPE-GO, no sentido de contribuir para a busca da qualidade da educação pública.

Em 2021, o desafio continuará com o propósito de mitigar os prejuízos provocados pela pandemia e contribuir para a promoção da melhoria dos indicadores educacionais em Goiás por meio de ações estruturantes e da inovação.

2. REALIZAÇÕES DO GAEPE-GO EM 2020



Gaepe analisa esforços das redes municipais de ensino frente à pandemia



2.1- Folder explicativo

O primeiro documento do GAEPE-GO foi a elaboração e divulgação de uma cartilha explicativa sobre o Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação Pública em Goiás, sua atuação, os órgãos participantes e seus principais objetivos.

2.2 - Recomendação nº 001/2020

Diante do cenário de aumento de despesas e queda na arrecadação de impostos, o GAEPE-GO elaborou a Recomendação nº 001/2020 propondo aos responsáveis pela política educacional no âmbito do Estado de Goiás medidas para destinar à manutenção e desenvolvimento do ensino, percentual de recursos não vinculados oriundos do “auxílio financeiro” repassado pelo Governo Federal, já autorizados, pela Lei Complementar Federal n. 173, de 27 de maio de 2020, sendo sugerido o percentual de 25% para manter proporcionalidade no patamar de gastos necessários para garantir a continuidade da educação pública e o incremento de sua qualidade, cumprindo o compromisso constitucional de valorizar a educação como direito fundamental essencial para o alcance dos objetivos da República.

Link de acesso:

2.3 - Pesquisa sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos municípios no período em que as escolas permaneceram fechadas



Com o objetivo de conhecer as ações que estavam sendo tomadas no setor educacional público municipal e também contribuir para a minimização dos impactos negativos decorrentes da pandemia, o GAEPE-GO realizou em agosto de 2020 um amplo questionário com gestores municipais da educação e com os Conselhos Municipais de Educação.

A pesquisa permitiu conhecer as principais dificuldades enfrentadas, possibilitando iniciar ações efetivas de colaboração para superá-las. Dentre os 246 municípios do Estado de Goiás, foram obtidas 167 respostas dos Secretários Municipais e 119 respostas dos Conselhos Municipais de Educação.

Foram verificadas as estratégias mais utilizadas para oferecer atividades pedagógicas não presenciais, percebendo-se que o uso de materiais impressos e de redes sociais foram amplamente utilizadas, porém professores e alunos tiveram muita dificuldade de se conectar.

2.4 - Nota Técnica nº 01/20



Para auxiliar as redes públicas estadual e municipais a prepararem o retorno às aulas, o GAEPE-GO emitiu a Nota Técnica 01/2020 com uma série de recomendações para o planejamento ao retorno às aulas presenciais. O documento também sugeriu medidas para dimensionamento das aquisições de insumos como álcool gel, máscaras, entre outros, além das contratações de pessoal necessárias ao atendimento das medidas de segurança sanitária.

A Nota Técnica destaca a importância de se avaliar o impacto orçamentário das despesas extraordinárias que serão geradas pela adoção do protocolo sanitário. O documento menciona que, como forma de mitigar o aumento das despesas em um momento de queda da receita, o GAEPE expediu recomendação no sentido de que parte dos recursos do socorro fiscal concedido pela União ao estado e municípios seja destinada à educação.

Para a aquisição de produtos de higiene, termômetros entre outros, a nota frisa a importância do respeito à legislação federal, estadual e municipal sobre o tema, e menciona a conveniência da adoção do Sistema de Registro de Preços. Outro destaque é para a necessária publicidade dos atos e da fundamentação dos motivos que levaram à despesa.

2.5- Cartilha para o Planejamento da Volta às Aulas Presenciais e o Dimensionamento das Aquisições e Contratações necessárias ao atendimento das medidas de segurança sanitária

PLANEJAMENTO DA VOLTA ÀS AULAS E O DIMENSIONAMENTO DAS AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA SANITÁRIA

Nota Técnica nº 01/20 - CARTILHA



O GAEPE-GO elaborou cartilha para auxiliar as redes públicas estadual e municipais no retorno presencial às aulas. A Cartilha é derivada da nota técnica nº 01/2020 e foi encaminhada aos gestores. O documento ressalta que é fundamental que os gestores da educação levem em consideração no processo de planejamento o protocolo sanitário, elaborado pelas autoridades sanitárias levando-se em consideração a avaliação do quadro epidemiológico. E que, em função do protocolo, sejam definidas as quantidades de material de higiene a serem adquiridas, bem como a conveniência de manutenção de parte das aulas na modalidade remota e a eventual necessidade de contratação de servidores temporários, uma vez que as turmas terão de funcionar com número reduzido de alunos.

2.6 - Guia Rápido para Comunicação Escolar Durante o Ensino Remoto

O GAEPE-GO lançou o “Guia Rápido para Comunicação Escolar durante o Ensino Remoto”. O guia traz dicas sobre a escolha do canal de comunicação oficial com a comunidade escolar, criação da política de relacionamento digital, segmentação dos públicos e personalização das mensagens, conteúdos a serem comunicados, linguagem e empatia.

O guia estimula o uso de redes sociais, como Facebook, Instagram e WhatsApp, para o diálogo com pais e alunos, destacando o fato de serem gratuitas, interativas e permitirem grande agilidade. A elaboração de uma política de relacionamento digital, com regras para a interação, prazos para respostas, e delimitação dos assuntos que serão tratados naquele canal são apresentados

GUIA RÁPIDO PARA COMUNICAÇÃO ESCOLAR DURANTE O ENSINO REMOTO



como fundamentais para garantir a harmonia e a efetividade da comunicação.

O documento também trouxe o passo a passo para elaboração de textos simples, diretos e claros, estimulando a adoção de linguagem de fácil compreensão para pessoas com diferentes níveis de escolaridade. São elencados como conteúdos essenciais a serem comunicados a plataforma de ensino remoto adotada, a disponibilização de materiais físicos, o calendário escolar, resultados de avaliações e assiduidade, os canais usados para esclarecimentos de dúvidas de pais e alunos, os protocolos de prevenção à Covid-19, além do plano pedagógico para recuperação das aulas.

Link de acesso:

2.7 - Diálogo Interinstitucional com o tema: Contribuições para o Atendimento da Gestão Pública e do Controle

O evento “Contribuições para o Aprimoramento da Gestão Pública e do Controle Externo” foi realizado de 21 a 23 de setembro e contou com participantes renomados. Os vídeos estão fragmentados por itens da programação: são doze painéis, mais abertura e encerramento. O evento virtual teve duração de três dias com a participação de autoridades e especialistas que abordaram a importância do trabalho colaborativo entre as instituições. O Workshop foi uma realização conjunta do Tribunais de Contas do Estado TCE-GO, por meio do Instituto Leopoldo de Bulhões (ILB/TCE-GO) e dos Municípios de Goiás (TCM-GO). O evento teve os apoios do Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas (PPGDP) da Universidade Federal de Goiás; do Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas (CNPTC); do GAEPE-GO e do Instituto Articule.

Estão disponíveis no canal do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) no YouTube, os vídeos com a íntegra das apresentações do Workshop Diálogo Interinstitucional.

2.8 - Capacitação em compras emergenciais (disponível no canal do You Tube do TCM-GO)



Em agosto de 2020, o GAEPE-GO e representantes de tribunais de contas, do Sistema de Justiça e gestores da educação realizaram capacitação on-line para orientar os gestores em aquisições emergenciais de insumos para garantir a volta às aulas com segurança, como Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sanitizantes, entre outros. O treinamento teve como objetivo contribuir para que sejam encontradas as melhores soluções, respeitando a autonomia dos gestores, resguardando a segurança jurídica.

2.9 - Ciclo de Webinars para Capacitação dos Conselheiros Municipais de Educação

Em setembro de 2020, o GAEPE-GO realizou a 1ª Capacitação dos Conselheiros Municipais de Educação. A iniciativa foi apoiada pela Escola Superior do Ministério Público do Estado de Goiás (Esump), o Centro de Apoio Operacional de Apoio à Infância, Juventude e Educação do MPGO e a Escola de Contas do TCM-GO.

A capacitação teve seis encontros e o evento on-line teve transmissão pelo [Canal do TCM-GO](#) no YouTube. O conteúdo do evento foi dividido em três eixos: a atuação do Conselho Municipal de Educação e seu impacto na garantia do direito à educação; educação no contexto da pandemia; e controle de gastos na educação.

2.10 - Ferramenta para facilitar a elaboração de protocolos de biossegurança para o retorno das aulas presenciais apresentadas às comissões de transição para as novas gestões municipais e aos prefeitos eleitos



Com o anúncio do governo do Estado e de várias prefeituras municipais da iminência da volta das aulas presenciais, o GAEPE-GO em novembro de 2020 desenvolveu uma ferramenta para ajudar gestores públicos municipais a elaborar e monitorarem o seu protocolo sanitário para a retomada das aulas presenciais.

A ferramenta contém as recomendações dos planos de ação dos protocolos de biossegurança do Estado, geral e específico para ensino infantil, e do guia de implementação proposto pelo Ministério da Educação (MEC).

As medidas recomendadas vão desde a organização de entrada e saída da escola até a redução dos alunos em sala de aula, distanciamento entre as carteiras, horários diferenciados de intervalos, funcionamento dos refeitórios com lanche servido em porções individuais, uso de máscara, higienização, uso de transporte para ir às aulas, orientações de casos suspeitos ou confirmados, dentre outras.

Link de acesso: <https://forms.gle/N1wvp6DMHK45GSTm7>

2.11 - Relatório de Diagnóstico da Conectividade das Redes Estadual e Municipais de Ensino do Estado de Goiás



O GAEPE-GO elaborou em novembro de 2020, Diagnóstico de Conectividade dos alunos das Redes Estaduais e Municipais do Estado de Goiás no período de maio a outubro de 2020. O estudo se deparou com um quadro alarmante, demonstrando insuficiência de equipamentos para alunos e professores e dificuldade ou ausência de acesso à internet. Os resultados apresentados poderão ser utilizados para subsidiar futuras ações do GAEPE-GO, no sentido de contribuir para a busca da qualidade da educação pública.

A pesquisa teve início em maio para avaliar as principais dificuldades enfrentadas pelo setor educacional nesse período em que as escolas permaneceram fechadas. Foram verificadas as estratégias mais utilizadas para oferecer atividades pedagógicas não presenciais, percebendo-se que o uso de materiais impressos, videoaulas via aplicativos e redes sociais são amplamente utilizadas, mas que professores e alunos têm muita dificuldade de acesso.

Diante desse quadro, o GAEPE realizou uma nova pesquisa em outubro com 20 municípios com população de até 50 mil habitantes representando as 10 regiões de planejamento do Instituto Mauro Borges, onde foi possível constatar que, nas redes municipais, em relação aos professores, 60% dos municípios entrevistados apresentaram dificuldades de acesso às atividades remotas, e dentre os maiores entraves relacionados estão: baixa velocidade da internet (90%), falta de equipamentos/computadores (60%) e falta de acesso à internet (35%).

Em relação à conectividade dos alunos, 100% dos municípios pesquisados responderam que identificaram dificuldades de acesso às atividades remotas tendo a baixa velocidade da internet, falta de equipamentos e computadores e falta de acesso à internet como principais deficiências.

Na rede estadual não é diferente, com um quantitativo elevado de alunos sem acessibilidade virtual, o que evidencia que não há equidade na disponibilização das atividades pedagógicas, nem a garantia do acesso à educação. A análise feita pelo GAEPE demonstra que a não participação dos alunos nas aulas remotas por falta de acessibilidade virtual pode provocar um aumento do abandono e da evasão escolar, especialmente dos alunos em condição de maior vulnerabilidade socioeconômica.

De acordo com informações e documentos encaminhados pela Secretaria Estadual de Educação, e considerando que a rede estadual conta hoje com um total de 510.000 mil alunos aproximadamente, foi possível evidenciar que cerca de 1,4% dos estudantes abandonaram os estudos no período de abril a agosto de 2020, significando que mais de 7 mil jovens e crianças desistiram da escola em um período de apenas cinco meses.

Link de acesso:

2.12 - Evento com novos prefeitos eleitos

No final de 2020, o TCM-GO, juntamente com o GAEPE-GO, realizou evento para apresentar, entre outros assuntos, a realidade da educação nos municípios goianos para os prefeitos que iniciarão seus mandatos em 2021. No evento foi apresentado o Portal da Educação desenvolvido pelo TCM-GO contendo várias informações sobre a educação de cada município goiano. Buscou-se firmar um compromisso com os novos prefeitos para que fiquem atentos com temas como o transporte escolar, contas dos gestores, o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) e a importância e fortalecimento dos Conselhos Municipais de Educação.

3. Observações finais

Em 2020, em razão da Covid-19, as ações realizadas pelo Gabinete de Articulação para Enfrentamento da Pandemia na Educação Pública em Goiás (GAEPE-GO) foram voltadas para minimizar os efeitos provocados pela pandemia, construindo um ambiente de segurança jurídica na tomada de decisões na área da Educação.

A construção conjunta de soluções com todos os interessados na política pública educacional em torno de temas chaves colaborando para que a tomada de decisões seja eficaz, contribui para a busca de qualidade da educação pública. Essa união de esforços é fundamental para auxiliar o Estado na superação dos efeitos da pandemia que se estenderão, pelo menos, durante todo o ano de 2021.

